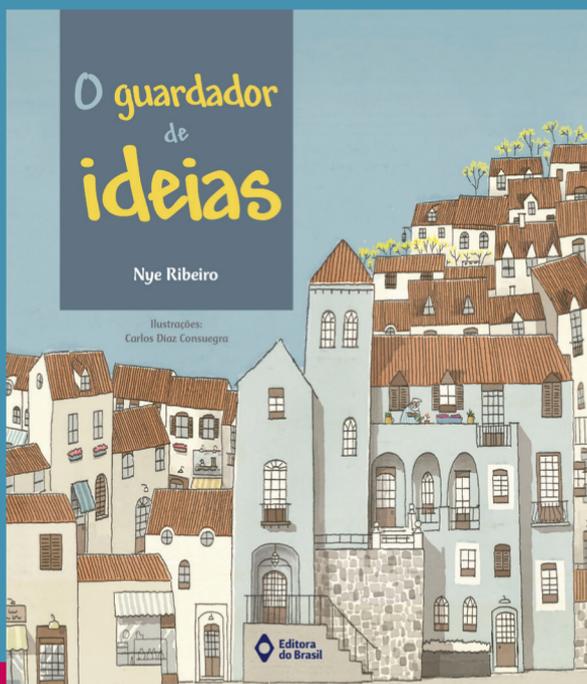


PROJETO DE LEITURA

# O GUARDADOR DE IDEIAS

NYE RIBEIRO

Ilustrações de Carlos Díaz Consuegra



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UniFIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e educação. Trabalha com todas as faixas etárias, sobretudo com adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita na influência da ludicidade no desenvolvimento.

## 1. Para começar...

**Apresentação:** *O guardador de ideias*, de Nye Ribeiro, ilustrado por Carlos Díaz Consuegra, narra a história de Venceslau, um senhor com uma mania singular: colecionar palavras, ideias, frases e versos. Ele vive em uma casa repleta de quartos, armários e gavetas cheios desse tesouro, tudo muito bem organizado e na mais perfeita harmonia. Até que um vendaval inesperado espalha suas preciosas coleções e, muito triste, Venceslau embarca em busca de novas ideias. No entanto, ao longo de sua busca, percebe um ruído diferente, que o faz pensar de outra maneira, e ele acaba descobrindo que a verdadeira inspiração não está nas palavras que coleciona, mas sim dentro de si. Ao se conectar com o silêncio e a contemplação, Venceslau percebe que as ideias estão em constante fluxo ao seu redor, prontas para serem descobertas, experimentadas e, principalmente, compartilhadas.



### Objetivos do projeto de leitura:

- desenvolver a consciência sobre o processo criativo;
- estimular a reflexão sobre o autoconhecimento;
- fomentar a valorização do compartilhamento;
- refletir sobre seus objetos de valor.

**Justificativa:** O projeto de leitura centrado na obra *O guardador de ideias*, de Nye Ribeiro, emerge como uma oportunidade única de cultivar a autorreflexão e a sensibilidade dos alunos. A narrativa envolvente convida os estudantes para explorar temas profundos, como a importância do silêncio interior e da contemplação para o processo criativo. Ao seguir a jornada de Venceslau, que aprende a

não apenas guardar, mas compartilhar suas palavras e ideias com o mundo, os estudantes são instigados a refletir sobre o valor do autoconhecimento e da expressão autêntica e a valorizar suas próprias vozes e perspectivas (BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018). Ao integrar elementos visuais por meio das ilustrações de Consuegra, o projeto enriquece a experiência de leitura, convidando os estudantes a mergulhar em um universo simbólico rico em significados. A narrativa é concluída com a afirmação do valor de um texto quando é vivo, colocado em movimento e compartilhado, uma perspectiva imprescindível na formação de um leitor (BRASIL. Ministério da Educação. *Base [...]*. Brasília, DF: MEC, 2018).

**Indicação:** Estudantes a partir do 3º ano.

**Conteúdos disciplinares:** Língua Portuguesa, Arte.

**Assuntos:** Autoconhecimento, comportamento, comunicação, medo, sentimentos.

**Temas Contemporâneos Transversais:** Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

**Datas especiais:** 7/1 – Dia do Leitor  
7/5 – Dia Nacional do Silêncio  
25/7 – Dia Nacional do Escritor

## 2. Propostas de atividade

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

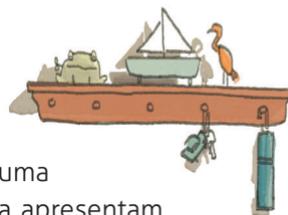
## Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura do livro, afaste as cadeiras, formando um círculo ou semicírculo, e certifique-se de que todos estejam acomodados, de modo que consigam estabelecer contato visual com os demais, o que favorece a interação entre eles. Em seguida, pergunte à turma o que é uma ideia. Deixe que contribuam, mas continue provocando com outros questionamentos, como: “De que ela é feita?”; “Como ela surge?”; “Qual é a sua utilidade?”. Valorize as participações e promova o diálogo entre as opiniões. Em seguida, pergunte o que um guardador faz. Questione: “Que tipo de coisas são guardadas?”, “As ideias podem ser guardadas?”. Deixe que contribuam, explore e promova a interação. O próximo passo é apresentar o livro. Mostre a capa e leia o título em voz alta, e então pergunte do que se trata o enunciado. Folheie o livro, mostre as ilustrações para a turma e como elas em si já constroem uma narrativa, que acompanha o texto escrito. Indique o nome da autora e do ilustrador e leia a biografia de ambos, que está no final do livro. Para finalizar, mostre a numeração das páginas, diga-lhes que, caso não consigam ler um livro inteiro de uma vez, basta memorizar em qual página pararam, ou usar um marcador de página. Não se esqueça de falar que, às vezes, para valorizar a ilustração, não há número na página.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP18**.

## Leitura

Faça uma leitura compartilhada. A proposta é estimular e socializar os avanços na leitura. É uma boa oportunidade para os estudantes que ainda apresentam dificuldades perceber que cada um tem seu tempo e ritmo. Portanto, valorize a participação de todos e, caso necessário, ajude, sempre em tom acolhedor e positivo. Abra o livro e leia o primeiro parágrafo, mantendo uma entonação adequada e caprichando na



expressão facial. A cada página, peça que comentem a ilustração, pergunte o que eles veem e sentem. Se necessário, faça uma pausa para explicar o significado de alguma palavra, ou para explorar algum conceito que emerja, requerendo significado. Repita o procedimento até o final da leitura e, caso veja necessidade, leia novamente. Dê uma atenção especial às palavras estilizadas na página 15. Pergunte o motivo de elas estarem dessa maneira, assim como nas páginas 17 e 26. Caso não tenham percebido, explore a estilização de algumas palavras que mudam de tamanho ao longo da história, de acordo com o que está sendo narrado, como as que crescem, na página 27.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP12**, **EF15LP18** e **EF35LP03**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Entre gavetas e armários: minhas palavras

Venceslau amava cada uma das palavras que guardava nos vários armários e gavetas de sua casa. Ao longo do texto, podemos acompanhar pelas ilustrações que ele as organizava por categorias, com etiquetas. Para essa atividade, a ideia é que os estudantes organizem suas próprias palavras, ampliando o vocabulário, tal qual Venceslau fazia. Abra o livro na página 5, em que há um armário de palavras com algumas etiquetas, e selecione algumas delas para montar uma tabela e distribuí-las aos estudantes, que deverão completá-la com as palavras que eles conhecem e gostam. Sugestão: palavras com v; palavras curtas; palavras bonitas; palavras estranhas; palavras difíceis; palavras amigáveis; minhas primeiras palavras; palavras mais bonitas; palavras engraçadas; palavras longas. Cada estudante deverá escrever de 5 a 10 palavras em cada coluna, como se as estivesse guardando nas gavetas apropriadas. Após terminarem, sugira que troquem as listas entre

si, compartilhando suas palavras guardadas, e verifiquem quais se repetiram, quais não conheciam etc. Reforce o respeito às escolhas dos colegas.

## 2. Meu próprio tesouro

As palavras, frases e ideias eram o bem mais precioso de Venceslau, que não poupou esforços para organizá-las, muito bem acomodadas em suas gavetas etiquetadas. Mas, e se fosse o próprio tesouro dos estudantes, o que eles guardariam? Para essa atividade, solicite que cada um pense no que tem de mais precioso, que precisa ser guardado. É de esperar que pensem em uma variedade de coisas importantes, então solicite que classifiquem os itens, assim como Venceslau. Distribua uma folha de papel sulfite para cada estudante e peça que desenhem o local no qual guardarão seus bens mais preciosos. Venceslau guardava em armários, mas os alunos estão livres para escolher o local mais adequado. É importante que indiquem, assim como no armário de palavras, o que está guardado em cada espaço. Após terminarem, combine com a turma um momento para que cada um apresente sua criação e seus maiores tesouros.

## 3. O poder da autoconexão

Venceslau, que sempre foi um homem preocupado em guardar muito bem as palavras, acabou descobrindo outra forma, ainda melhor, de viver com seus preciosos tesouros. Mas, para chegar a tal conclusão, precisou ouvir o silêncio. Nesse momento, Venceslau se reconectou consigo mesmo, e então pôde refletir, pensar melhor sobre sua relação com as palavras. Para essa atividade, convide os estudantes a refletir sobre como fazem para se conectar, cada um consigo mesmo, principalmente nos momentos em que as coisas não ocorrem como eles gostariam ou quando ficam chateados com alguma questão. Há quem prefira o silêncio, outros a música, o esporte, ou até mesmo durante o banho. Peça a cada um que represente, com uma colagem, seu momento de autoconexão, a ocasião em que consegue refletir sobre



os acontecimentos do dia, as emoções, as decisões tomadas. Eles devem usar as próprias fotos, mas também disponha revistas, jornais e outros materiais gráficos para as composições. Lembre-os de que cada experiência é única, pessoal e valiosa. Não há uma forma melhor ou mais apropriada que a outra, e a maior riqueza que temos é a de compartilhar e aprender uns com os outros. Organize um dia para eles apresentarem aos colegas o momento de autoconeção de cada um.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF03LP17**, **EF03LP26**, **EF35LP18**, **EF15AR04**, **EF15AR05** e **EF15AR06**.

### 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1** Como você descreveria Venceslau? Qual seria a profissão dele?  
Espera-se que os estudantes descrevam Venceslau como alguém cauteloso, acumulador, medroso, que guarda suas ideias para si e não as compartilha. Provavelmente, ele deve ter uma profissão intelectual, que usa as palavras como matéria-prima; por exemplo, um escritor.
- 2** Qual é o conflito central enfrentado por Venceslau na história? E o que isso fez com que ele mudasse?  
O conflito central é quando Venceslau perde suas palavras e ideias devido a um vendaval e precisa empreender uma jornada para buscar reposições. Após isso, ele evolui de alguém obcecado por guardar suas palavras para alguém que aprende a compartilhá-las com o mundo e valorizar o silêncio interior.
- 3** Qual é a importância do silêncio na história e como isso afeta Venceslau?  
O silêncio é crucial na história, pois é nele que Venceslau descobre a verdadeira fonte de suas ideias e aprende a valorizar a introspecção e a contemplação.

- 4 O que você entendeu da história? Que mensagem ela transmite? Resposta pessoal. A proposta é que os estudantes entendam que as palavras têm mais valor quando são compartilhadas, trocadas e experimentadas.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, sugerimos algumas indicações para expandir as discussões.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Pequeno Vocabulário da Língua Portuguesa*. São Paulo: Global, 2011.

Elaborado pela Academia Brasileira de Letras, o Pequeno Volp destina-se ao uso escolar e resolve dúvidas gramaticais que estão presentes no universo escolar. Ferramenta que pode ser usada para aumentar o vocabulário dos estudantes.

ACUMULADORES compulsivos. Estados Unidos: A&E, 2009-2024. [Programa de TV]. Esse *reality show* estadunidense retrata a vida de pessoas que sofrem do transtorno de acumulação compulsiva, comportamento que tem como característica guardar itens excessivamente. Embora Venceslau organizasse suas ideias e palavras, a referência pode ser interessante para o trabalho com o livro, já que a acumulação também era uma característica do protagonista.

ZUSAK, M. *A menina que roubava livros*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

Liesel é uma jovem alemã que durante a Segunda Guerra Mundial encontra refúgio na leitura e na amizade com seu pai adotivo, Hans. Em meio ao caos e à brutalidade da guerra, Liesel descobre o poder da palavra escrita e encontra conforto nos livros que rouba, tendo a literatura como forma de escapismo e de conexão humana.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

